Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: COMPORTAMENTO SUICIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: CAMILLE FRANCINE MODENA

Autores:
Frantielen Castor dos Santos Nascimento
Kleici Kleslly Brito de Oliveira
Samira Reschetti Marcon
Vanessa Ferraz Leite

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O comportamento suicida envolve desde a ideação suicida, a tentativa e o suicídio (SAMPAIO; TELLES-CORREA, 2013) e algumas populações estão expostas ao fenômeno, dentre elas os estudantes universitários. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre as produções científicas referentes ao comportamento suicida em estudantes universitários. Metodologia: Estudo bibliográfico com busca de artigos científicos com os descritores: ideação suicida, tentativa de suicídio, suicídio, estudantes e universidades nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de maio a junho de 2019. Selecionaram-se artigos dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: A busca foi finalizada em 27 artigos selecionados. O período de 2012 e 2017 correspondeu à maior produção (5 artigos, 18,5%) e a área de publicação foi a Psiquiatria (9 artigos. 33,3%). Os estudos tratavam da ideação suicida e poucos da tentativa de suicídio (5, 18,5%). Os objetivos foram principalmente analisar a prevalência de ideação suicida (IS) e sua associação com fatores de risco (10, 37,0%). Quanto aos locais de produção o destaque foi para os EUA (05, 18,5%) e Portugal, (04 14,8%). A amostra estudada variou desde 44 até 67.308 indivíduos, predominando estudos com graduandos de Medicina (05, 18,5%), seguido dos estudos de comparação entre cursos distintos (04, 14,8%). Os instrumentos de coleta de dados predominaram os construídos pelos autores e sem validação, (09, 33,3%) e dentre os validados a Escala de Ideação Suicida de Beck (05, 18,5%) foi a mais utilizada. Evidenciou-se a presença de IS acima de 10% em 11 estudos (40,7%) e a associação de IS com fatores de risco em 18 (66,6%). Os fatores de risco que se destacaram foram a depressão, ansiedade, estresse e uso de álcool e drogas ilícitas. Considerações finais: embora as produções citem comportamento suicida, investigam principalmente a ideação suicida e seus fatores associados. A identificação precoce de sofrimento emocional nos estudantes é crucial para oferecer apoio e tratamento adequados e permitir a formulação de políticas acadêmicas de prevenção nos campi universitários.